



DISESTESIA PERI-INCISIONAL APÓS RECONSTRUÇÃO DO LIGAMENTO CRUZADO ANTERIOR COM TERÇO CENTRAL DO TENDÃO PATELAR

Autores: Lucio Honório Carvalho Junior ¹, Luiz Fernando Machado Soares ¹, Matheus Braga Jacques Goncalves ¹, Paulo Randal Pires Jr. ¹, Daniel Soares Baumfeld ¹, Marcelo Lobo Pereira ¹, Rodrigo Rosa Lessa ¹, Lincoln Paiva Costa ¹, Henrique Barra Bisinoto ¹

Instituição ¹ HMT - Hospital Madre Teresa de Belo Horizonte (Av. Raja Gabaglia, 1002 - Gutierrez)

O objetivo deste trabalho é avaliar a prevalência e o tipo de disestesia em torno da incisão utilizada para obtenção desse tendão na cirurgia de reconstrução do LCA.

De uma população de 1.368 reconstruções do LCA com o terço central do tendão patelar, foram avaliados, por entrevista telefônica, 102 pacientes, totalizando 111 joelhos.

O seguimento médio foi de 52 meses, variando entre 12 e 88 meses. A idade dos pacientes variou entre 16 e 58 anos, com média de 34,7 anos. Em 66 joelhos (59,46%), houve algum grau de disestesia peri-incisional. Em 40,54% dos joelhos, essa condição não foi encontrada. Em todos os casos de disestesia, o tipo encontrado foi o tipo II de Highet. Conclusão: a disestesia peri-incisional após a reconstrução do LCA com terço central do tendão patelar é muito prevalente, acometendo mais da metade dos casos nessa série.